



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Junho/2020 - Perseverança na Fé



**Devocional 60 anos - Número 174 - 22/06/2020 Diác. Thiers L. Ribeiro**

## **Persevere na Fé e deixe Deus te surpreender**

***“... porque o justo viverá pela fé” (Gálatas 3.11).***

É natural que nos preocupemos com as coisas deste mundo. Afinal, queremos prosperar em nossas vidas, e o desejo por uma vida melhor é totalmente legítimo. Certamente, em nossas orações, sempre há um espaço para pedirmos alguma coisa. Contudo, existe um problema inerente a essa natureza, que compromete a legitimidade de nossos desejos, que é o fato de que *“enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?”* (Jeremias 17.9) Ou seja, temos desejos naturais, mas nossos corações são naturalmente enganosos, mais do que todas as coisas, sendo, ainda, perversos.

Então, o que fazer se temos desejos e, ao mesmo tempo, esses desejos se originam de corações enganosos e perversos? A Bíblia nos diz que Deus é verdadeiramente bom e, portanto, sabe o que realmente necessitamos, dando boas coisas a cada um de nós, Seus filhos. Apesar de ser lícito pedirmos em oração, devemos aprender a descansar em relação aos nossos pedidos, pois assim *“como os céus são mais altos do que a terra, assim os caminhos de Deus são mais altos dos que os nossos caminhos e os pensamentos de Deus mais altos do que os nossos pensamentos”*.

Ou seja, a questão está totalmente relacionada com o nível de perseverança na fé e de relacionamento com Deus. Em termos práticos, essa perseverança deve ser transformada em ação. Para ficar mais claro, podemos medir a nossa perseverança pela forma como vivemos a nossa fé. Na Bíblia, encontramos situações onde Deus condiciona Sua ação ao exercício da nossa fé. Nesse sentido, somos desafiados, em Mateus 6.33, a, pela fé, buscar primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça; no Salmo 37.5, a, pela fé, entregar e confiar nosso caminho ao Senhor; e, no Salmo 37.4, a, pela fé, ter prazer (deleitar-se) no Senhor. Consequentemente, pela fé, sabemos, na continuação desses versículos, que, assim procedendo de forma sincera, Deus fará com que todas as demais coisas nos sejam acrescentadas, que Ele tudo fará e, por fim, que Ele concederá o que deseja o nosso coração.

Percebe-se, na sequência desses três versículos, que, primeiramente, somos desafiados a *“buscar”*, uma atitude relativamente simples, que exige priorizar o Reino e sua justiça, acima de tudo. Em segundo lugar, o desafio é *“entregar”*, algo aparentemente simples, porém essa ação vem acompanhada de outra, *“confiar”*, que exige mais de nossa fé. Entregar é fácil, confiar, nem tanto, pois exige descansar. Normalmente, entregamos, mas não confiamos. Ou seja, precisamos *“entregar e confiar”* para que Ele possa operar. E, por fim, o desafio é *“deleitar”*, *“ter prazer”*, algo mais difícil, pois depende de sentimento, não basta querer, deve brotar do coração, para que Ele conceda o que deseja o nosso coração. Embora o coração seja enganoso, quando chegamos ao estágio de ter prazer no Senhor, o coração está mais sintonizado com a vontade de Deus. Assim, sejamos firmes e constantes na fé ao ponto de, verdadeiramente, sentirmos prazer em descansar nas Suas mãos. Amado, persevere na fé e deixe Deus te surpreender!